



Comunicado de Imprensa
Lisboa, 27 de novembro de 2024

A conferência Verlingue Expertise reúne líderes do setor da Saúde para discutir o futuro

Na manhã de 19 de novembro, teve lugar a 2.ª Edição da Conferência Verlingue Expertise, dedicada ao setor da Saúde, com o objetivo de aumentar a literacia em seguros e discutir os desafios e as transformações que têm moldado este setor em Portugal. O evento contou com a presença de cerca de 150 pessoas, reunindo seguradoras, clientes, parceiros, imprensa e entidades reguladoras.

A conferência teve início com uma apresentação do jornalista económico e professor Camilo Lourenço, que partilhou a sua perspetiva sobre o contexto atual do Sistema Nacional de Saúde (SNS). Este foi o ponto de partida para dois painéis de discussão. O primeiro painel contou com os maiores prestadores de cuidados de Saúde privados do país – CUF Saúde, Luz Saúde, Lusíadas e Fundação Champalimaud. O segundo painel contou com os principais gestores de seguros de Saúde, incluindo Multicare, Médis, Advancecare e Mútua Portuguesa de Saúde, estando representada a Verlingue enquanto corretora. Foram debatidos temas como a evolução do SNS, os desafios enfrentados pelos prestadores de cuidados privados e os impactos para as seguradoras de Saúde, além de explorar as tendências de inovação e a utilização de novas tecnologias no setor.

Painel de discussão I: A visão dos prestadores de cuidados de Saúde

O painel de discussão abordou vários desafios e transformações no setor da Saúde, destacando o impacto das condições do Sistema Nacional de Saúde (SNS) e o papel do setor privado. Um dos principais pontos discutidos foi o aumento dos custos operacionais, com destaque para os custos com recursos humanos, que representam uma parte significativa das despesas dos prestadores de cuidados de Saúde, como hospitais privados. Esse aumento é impulsionado por fatores como a melhoria das condições de trabalho no SNS, o avanço da tecnologia e da inovação farmacológica, que elevam o custo dos tratamentos.

A importância da inovação tecnológica foi um tema recorrente. As novas tecnologias, como a inteligência artificial, estão a transformar os cuidados clínicos, permitindo diagnósticos mais rápidos e tratamentos mais precisos. No entanto, essas inovações também aumentam os custos operacionais, o que tem implicações para os seguros de Saúde. A digitalização da jornada do paciente, incluindo agendamentos e pagamentos online, também foi destacada como uma forma de reduzir custos e melhorar a experiência do paciente.

A discussão também abordou a necessidade de repensar as estratégias de prevenção, diagnosticando problemas precocemente e tratando doenças crónicas de forma mais eficaz. Além disso, foi sublinhado que a gestão eficaz dos recursos humanos, com

maior concentração de médicos em áreas específicas, poderia ajudar a otimizar os cuidados de Saúde e reduzir a pressão sobre os sistemas de urgência.

Outro ponto importante foi a necessidade de uma abordagem colaborativa entre o setor público e privado. Embora o SNS represente uma parte significativa dos cuidados de Saúde em Portugal, o setor privado tem um papel crucial, oferecendo alternativas e aumentando a capacidade de resposta do sistema de Saúde. No entanto, a sustentabilidade financeira do setor privado também está a ser impactada pela pressão dos custos e pela crescente utilização dos serviços.

Por fim, foi abordada a questão dos seguros de Saúde e a necessidade de evoluir as apólices, com um foco maior em coberturas de risco, internamento e tratamentos de longo prazo, como a oncologia, e não apenas em coberturas de consumo, como o ambulatório. Para garantir a viabilidade financeira, os seguros de Saúde devem ser repensados, com soluções mais sustentáveis a longo prazo.

Painel de discussão II: A visão dos gestores de cuidados de Saúde

A crise inflacionária dos últimos anos e o aumento da procura por serviços de Saúde, tanto no setor público quanto privado, têm impactado diretamente os preços dos seguros de Saúde. A crescente utilização de serviços médicos, com ênfase na utilização mais frequente e precoce, tem levado as seguradoras a repensar a gestão e os modelos de cobertura.

Uma das principais preocupações discutidas foi a necessidade de maior racionalidade no uso dos serviços de Saúde, com o objetivo de melhorar a eficiência e reduzir os custos. A digitalização e a telemedicina foram destacadas como ferramentas-chave para melhorar o acesso a cuidados e otimizar processos, oferecendo serviços mais convenientes e acessíveis para os pacientes. A introdução de novas modalidades, como consultas online e apoio remoto, está a ajudar a diminuir a pressão sobre os recursos médicos e a tornar o sistema de Saúde mais ágil. As seguradoras estão também a considerar o aumento das coberturas para áreas como a Saúde mental e os cuidados paliativos, dada a crescente procura por esses serviços.

Algumas seguradoras destacaram a importância de manter uma visão de longo prazo e de criar soluções mais sustentáveis, em vez de simplesmente ajustar os prémios anualmente com base na sinistralidade. A adaptação a modelos de pagamento alternativos e a implementação de soluções modulares também foram discutidas como formas de melhorar a flexibilidade dos seguros.

O futuro dos seguros de Saúde será, portanto, moldado pela colaboração entre seguradoras, prestadores de cuidados de Saúde privados e corretoras. Segundo a Alexandra Cordeiro, Head of Health da Verlingue Portugal, *“Na Verlingue, sempre apostámos muito na Saúde e temos vindo a reforçar a nossa área técnica para dar resposta a todos estes desafios, mas temos de trabalhar de mãos dadas com as seguradoras e as seguradoras com os prestadores de cuidados de Saúde privados, porque só assim vamos conseguir entregar o melhor serviço no final do dia”*.

A conferência permitiu, ainda, reforçar a missão da corretora (“Protegemos o Futuro”) e o seu compromisso com a comunidade, ao doar apoio financeiro a quatro associações ligadas ao setor da Saúde, com base na escolha dos convidados presentes. As associações apoiadas foram: **Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação Salvador, ARIA e Raríssimas.**

A **3.ª Edição da Conferência Verlingue Expertise** está já agendada para 2025, prometendo promover a literacia noutro ramo segurador, setor de atividade ou risco corporativo.

Agenda do evento:

09:30-09:45 Credenciação & Welcome-coffee

09:45-09:50 Nota de abertura

- Luiza Fragoso Teodoro, CEO @Verlingue Portugal

09:50-10:20 Keynote Speech

- Camilo Lourenço, Jornalista

10:20-10:35 Networking Coffee-break

10:35-11:20 Painel de discussão I: A visão dos prestadores de cuidados de Saúde

- Sofia Melo Mendes, Chief of Communication, Marketing & Sustainability @Verlingue Portugal (moderador)

Oradores:

- Rui Diniz, CEO @CUF Saúde
- António Chumbinho, Diretor Operacional @Fundação Champalimaud
- Tomás Branquinho da Fonseca, COO @Luz Saúde
- Luis Drummond Borges, Board Member @Lusíadas

11:20-12:05 Painel de discussão II: A visão dos gestores de cuidados de Saúde

- Camilo Lourenço, Jornalista (moderador)

Oradores:

- Ana Rita Gomes, Board Member @Multicare
- Pedro Correia, Diretor Coordenador @Médis
- Luís Prazeres, Board Member @AdvanceCare
- Nelson Rianço, CEO @Mútua Portuguesa da Saúde
- Alexandra Cordeiro, Head of Health @Verlingue Portugal

12:05-12:10 Nota de encerramento

- Camilo Lourenço, Jornalista

Links úteis:

2ª Edição Verlingue Expertise (fotografias)-

https://www.dropbox.com/scl/fo/njpn973l4429nsgtvd1rd/AHE3fd0_IU2A7eu2Ga63j7w?rlkey=aq1gspb1wmr2ax20wn5jd41np&st=a02cb3oi&dl=0

2ª Edição Verlingue Expertise (website do evento)- <https://www.verlingue.pt/verlingue-expertise-saude/>

3ª Edição Verlingue Expert (artigo de opinião) - [A proteção na Saúde como fator de retenção - Verlingue](#)

Sobre a Verlingue:

A Verlingue é uma Corretora de Seguros especializada em proteção corporativa e filial do Grupo Adelaide, ocupando o 5º lugar no ranking nacional. Com a missão *Proteger o Futuro*, a Verlingue pretende fazer da gestão de risco e da proteção dos colaboradores uma alavanca para a criação de valor e desempenho para os seus clientes. Em Portugal, França, Suíça, Reino Unido, Itália e presente através de parceiros em mais de 100 países, a Verlingue oferece a solução mais eficaz, apoiando o seu potencial de desenvolvimento sustentável e com impacto positivo no mundo.

1 350 colaboradores

2 350 M€ em prémios

Escritórios em 5 países da Europa

[LinkedIn](#) / www.verlingue.pt

Contactos de Imprensa:

Verlingue Portugal – Sofia Melo Mendes – sofia.mendes@verlingue.pt (+351 938043598)